



# Ato Normativo Nº 0000011/2025-GAB/PGJ

Institui a Política de Gestão dos Serviços de Tecnologia da Informação no âmbito do Ministério Público do Estado do Amapá.

O **PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA** do Ministério Público do Estado do Amapá, no uso das atribuições que lhe confere o art. 127, § 2º, da Constituição Federal, e o art. 4º, inciso II, da Lei Complementar Estadual nº 0079/2013;

**CONSIDERANDO** a Política Nacional de Tecnologia da Informação do Ministério Público (PNTI-MP), disciplinada pela Resolução n. 171, de 27 de junho de 2017, do Conselho Nacional do Ministério Público;

**CONSIDERANDO** a necessidade de estabelecer diretrizes para a gestão dos serviços de Tecnologia da Informação no âmbito do Ministério Público do Estado do Amapá;

**CONSIDERANDO** as boas práticas de governança e gestão de serviços de TI, em especial a norma internacional ISO/IEC 20.000:2018 e as recomendações do framework ITIL (Information Technology Infrastructure Library);

## **RESOLVE:**

# **CAPÍTULO I**

# Das Disposições Preliminares

**Art. 1º.** Fica instituída a Política de Gestão de Serviços de TI - TISer no âmbito do Ministério Público do Estado do Amapá (MPAP), que estabelece objetivos, princípios, diretrizes e responsabilidades relacionadas à gestão dos serviços de TI.

Parágrafo único. Esta política aplica-se ao Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) e ao Centro Integrado de Inteligência e Investigação (CIII) no que tange suas atividades próprias de TI e a todas as unidades que utilizem ativos de TI para a execução de suas atividades.

**Art. 2º.** Para os fins deste ato, consideram-se os termos e as definições constantes no Glossário das Políticas de TI do MPAP.

# **CAPÍTULO II**

# Dos Objetivos, Princípios e Diretrizes

- Art. 3º. São objetivos da Política de Gestão de Serviços de TI do MPAP:
- I Assegurar o alinhamento dos serviços de TI com os objetivos estratégicos do MPAP;





- II Estabelecer diretrizes para garantir a qualidade dos serviços de TI;
- III Otimizar a utilização dos recursos de TI;
- IV Garantir a transparência na comunicação sobre os serviços de TI;
- V Estabelecer uma estrutura para o gerenciamento dos serviços de TI.
- Art. 4º. A Gestão dos Serviços de TI no MPAP é norteada pelos seguintes princípios:
- I Foco no Usuário: os serviços de TI devem atender às necessidades dos usuários;
- II Abordagem de Processos: gestão das atividades como processos integrados;
- III Melhoria Contínua: busca constante por aperfeiçoamento dos serviços;
- IV Decisões Baseadas em Evidências: utilização de dados e informações para tomada de

## decisões.

- Art. 5°. São diretrizes para a Gestão dos Serviços de TI no MPAP:
- I Gestão do catálogo de serviços de TI;
- II Classificação dos serviços conforme sua criticidade;
- III Estabelecimento de Acordos de Nível de Serviço;
- IV Gestão eficiente de incidentes, problemas e requisições;
- V Gestão de riscos relacionados aos serviços de TI;
- VI Capacitação contínua da equipe de TI;
- VII Avaliação periódica da qualidade dos serviços.

## **CAPÍTULO III**

# Do Catálogo de Serviços e Acordos de Nível de Serviço

- Art. 6º. O Catálogo de Serviços de TI deve conter:
- I Descrição dos serviços disponíveis;
- II Público-alvo de cada serviço;
- III Forma de solicitação e acesso;
- IV Níveis de serviço acordados.

MP-AP 20.06.0000.0007276/2025-24 / Pág.: 2/6







- Art. 7º. A gestão do Catálogo de Serviços é responsabilidade da Divisão de Suporte e Serviços de TI.
  - Art. 8º. Os serviços de TI devem ser classificados de acordo com sua criticidade, considerando:
  - I Impacto nos processos de negócio;
  - II Número de usuários afetados;
  - III Requisitos legais e regulatórios.
- **Art. 9º.** Os Acordos de Nível de Serviço (ANS) devem ser estabelecidos para os serviços críticos, contendo:
  - I Descrição do serviço;
  - II Metas de disponibilidade e desempenho;
  - III Prazos para atendimento de incidentes e requisições;
  - IV Responsabilidades das partes envolvidas.

## **CAPÍTULO IV**

# Da Central de Serviços e Gestão de Incidentes

- **Art. 10.** A Central de Serviços é o ponto único de contato entre os usuários e o DTI, sendo responsável por:
  - I Receber e registrar incidentes e requisições;
  - II Resolver incidentes e requisições de baixa complexidade (nível 1);
  - III Encaminhar incidentes e requisições complexos para as equipes apropriadas;
  - IV Manter os usuários informados sobre o andamento das solicitações.
  - Art. 11. A Central de Serviços atenderá os usuários pelos seguintes canais:
  - I Telefone: (96) 3198-1611;
  - II Intranet: https://www.mpap.mp.br/intranet/;
  - III E-mail: suporte@mpap.mp.br.
  - Art. 12. Os incidentes devem ser classificados e priorizados de acordo com:
  - I Impacto: número de usuários afetados;

MP-AP 20.06.0000.0007276/2025-24 / Pág.: 3/6







- II Urgência: necessidade de resolução rápida;
- III Criticidade do serviço afetado.
- Art. 13. Os prazos para resolução de incidentes devem ser definidos conforme sua prioridade:
- I Crítico: 3 horas;
- II Alto: 8 horas;
- III Médio: 24 horas;
- IV Baixo: 48 horas.

# **CAPÍTULO V**

#### Da Gestão de Problemas

- **Art. 14.** A Gestão de Problemas visa identificar e eliminar as causas raiz dos incidentes recorrentes, compreendendo:
  - I Identificação e registro de problemas;
  - II Diagnóstico e investigação;
  - III Resolução e encerramento.
- **Art. 15.** A responsabilidade pela Gestão de Problemas é da Divisão de Suporte e Serviços de TI, em colaboração com as demais divisões do DTI.

# **CAPÍTULO VI**

# Das Responsabilidades

- Art. 16. Compete ao Comitê Estratégico de TI (CETI):
- I Aprovar políticas e normas relacionadas à gestão de serviços de TI;
- II Priorizar investimentos em serviços de TI;
- III Deliberar sobre casos omissos.
- Art. 17. Compete ao Departamento de Tecnologia da Informação (DTI):
- I Gerenciar os processos de serviços de TI;
- II Propor melhorias na gestão de serviços de TI;

MP-AP 20.06.0000.0007276/2025-24 / Pág.: 4/6







- III Reportar ao CETI os status dos serviços de TI.
- Art. 18. Compete à Divisão de Governança de TI:
- I Desenvolver e manter políticas e processos de gestão de serviços de TI;
- II Garantir o alinhamento dos serviços de TI aos objetivos estratégicos do MPAP;
- III Monitorar indicadores de desempenho dos serviços de TI;
- IV Gerenciar riscos relacionados aos serviços de TI;
- V Monitorar a qualidade geral dos serviços de TI;
- VI Avaliar periodicamente a conformidade com esta Política;
- VII Propor melhorias contínuas nos processos de gestão de serviços.
- Art. 19. Compete à Divisão de Infraestrutura de TI:
- I Manter a infraestrutura tecnológica necessária para a prestação dos serviços de TI;
- II Garantir a disponibilidade e desempenho da infraestrutura de TI;
- III Atender chamados de nível 2 e 3 relacionados à infraestrutura de TI, atuando como suporte especializado;
  - Art. 20. Compete à Divisão de Sistemas de TI:
  - I Garantir a qualidade e disponibilidade dos sistemas;
  - II Documentar os sistemas e suas interfaces:
- III Atender chamados de nível 2 e 3 relacionados aos sistemas de informação, fornecendo suporte especializado;
  - Art. 21. Compete à Divisão de Suporte e Serviços de TI:
  - I Operar a Central de Serviços;
  - II Elaborar e manter o Catálogo de Serviços;
  - III Gerenciar incidentes, problemas e requisições;
  - IV Estabelecer e monitorar Acordos de Nível de Serviço;
  - V Manter a base de conhecimento com soluções para incidentes e problemas.

MP-AP 20.06.0000.0007276/2025-24 / Pág.: 5/6







- Art. 22. Compete aos usuários dos serviços de TI:
- I Utilizar os serviços de TI de acordo com as normas estabelecidas;
- II Reportar incidentes e problemas à Central de Serviços;
- III Participar dos processos de definição e revisão dos Acordos de Nível de Serviço;
- IV Fornecer informações necessárias para o diagnóstico e solução de incidentes;
- V Participar das ações de treinamento e conscientização sobre os serviços de TI.

# **CAPÍTULO VII**

# Das Disposições Finais

- **Art. 23.** A Divisão de Suporte e Serviços de TI, em conjunto com o CEAF, deve promover ações de treinamento para que os usuários conheçam os serviços de TI e saibam como acessá-los.
- **Art. 24.** Esta Política será revisada anualmente, ou quando necessário, para refletir mudanças no ambiente do MPAP e nas melhores práticas de gestão de serviços de TI.
- Art. 25. Casos omissos ou esclarecimentos desta Política são de responsabilidade do Comitê Estratégico de TI (CETI).
- Art. 26. Este Ato entra em vigor na data de sua publicação e revogam-se as disposições em contrário.

Macapá, 03 de Outubro de 2025

# ALEXANDRE FLAVIO MEDEIROS MONTEIRO PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA



Assinado eletronicamente por **ALEXANDRE FLAVIO MEDEIROS MONTEIRO**, **PROCURADOR-GERAL DE JUSTIÇA**, em 03/10/2025, às 12:52, Ato Normativo Nº 004/2018-PGJ e Lei Federal nº. 11.419/2006

MP-AP 20.06.0000.0007276/2025-24 / Pág.: 6/6

